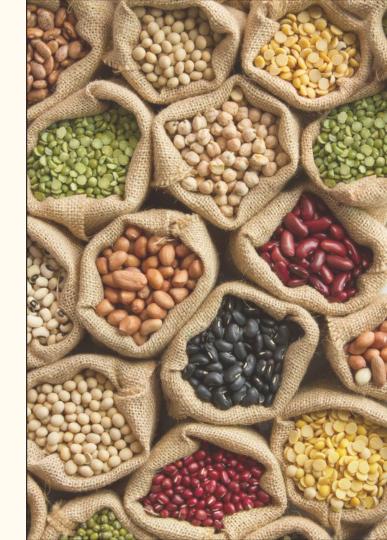
Planejamento de Experimentos

Experimento com brotos de feijão

Arthur Marchito, Camila Galhardo, Gustavo Almeida, Joysce da Silva, Lucas Ávila, Natasha Ferrari, Pedro Almeida

O experimento

- Estudo de comparação de 4 variedades de feijão
- Objetivo: Verificar qual das 4 variedades de feijão (fradinho, branco, preto e vermelho) é mais produtiva em termos de crescimento das plantas.
- Variável resposta: Altura máxima entre brotos de cada variedade de feijão.

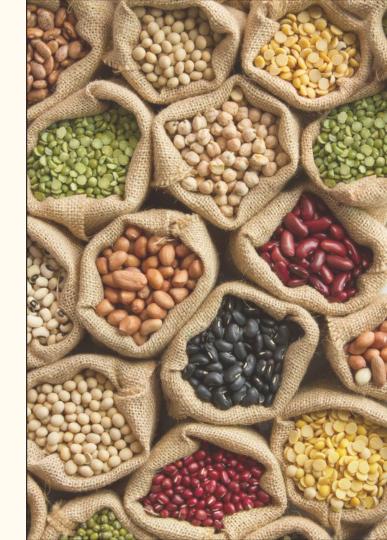


Fatores em Potencial: As 4 variedades de feijão.

Fatores de Perturbação:

- **Controláveis:** luminosidade, ventilação, temperatura, profundidade da semente, quantidade de algodão e água, frequência diária da irrigação.
- Não Controláveis e Mensuráveis: variações naturais das sementes (idade, tamanho, formato, peso, etc.)
- Não Controláveis e Não Mensuráveis: micróbios de difícil identificação na semente.

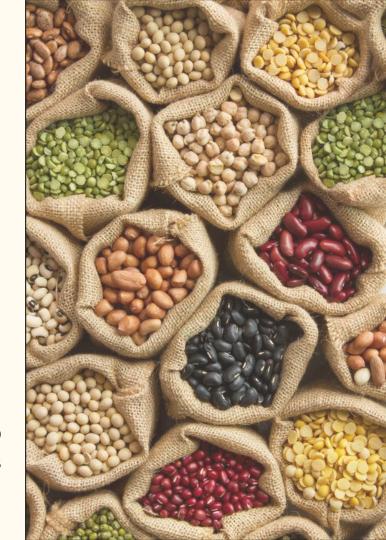
Delineamento Experimental: Delineamento em Blocos Casualizados



Número de Repetições/Blocos: 7 blocos, onde cada aluno vai ser um bloco.

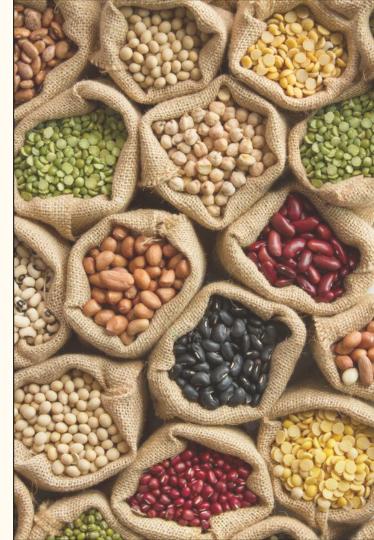
- Número de repetições calculado via recomendação de Pimentel
- O número de repetições deve ser no mínimo 5
- Dado 7 blocos experimentais, cada bloco é considerado uma repetição

Controle Local: Formação de blocos e parcelas mais homogêneos, uma vez que, para cada bloco, o ambiente, a irrigação, a luminosidade, entre outros fatores de perturbação, são os mesmos.



Parcela: Conjunto de 3 sementes de feijão da mesma variedade. O experimento possui um total de 28 (4x7) parcelas.

Aleatorização: Foram feitos 2 tipos de sorteio. Primeiramente, os blocos foram sorteados, escolhendo aleatoriamente cada aluno. Em seguida, em cada um dos blocos, foi feito um sorteio da ordem dos tratamentos nas parcelas. Com isso, obteve-se o seguinte croqui.



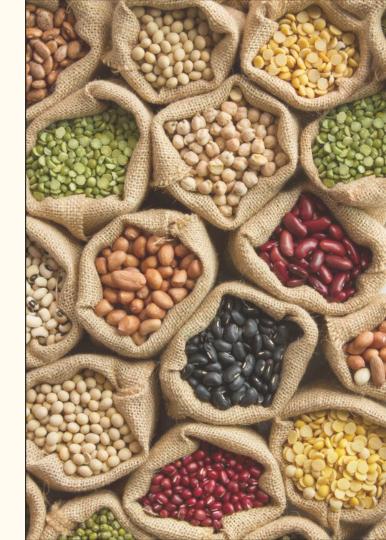
Croqui

	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	
Bloco 1 - Lucas	Fradinho	Preto	Vermelho	Branco	
Bloco 2 - Camila	Branco	Preto	Vermelho	Fradinho	
Bloco 3 - Pedro	Branco	Vermelho	Preto	Fradinho	
Bloco 4 - Joysce	Vermelho	Branco	Fradinho	Preto	
Bloco 5 - Arthur	Preto	Fradinho	Branco	Vermelho	
Bloco 6 - Natasha	Fradinho	Preto	Branco	Vermelho	
Bloco 7 - Gustavo	Vermelho	Fradinho	Preto	Branco	

implantação do Experimento:

Cada bloco semeou 12 feijões, previamente aleatorizados, em uma quantidade específica de algodão, visando alcançar a maior homogeneidade possível nas quantidades.

Os feijões receberam uma rega leve sempre que o algodão estivesse seco ao longo dos 15 dias de observação, sendo mantidos recebendo luminosidade solar e devida ventilação, mas em ambientes distintos.



Análise de Dados

Tamanhos por Bloco e Tratamento

Tratamento	Α	C	G	J	L	N	P
Branco	19.5	25.5	3.6	20.6	24.8	32.2	7.9
Fradinho	16.0	20.0	16.1	3.4	17.3	36.2	11.2
Preto	10.5	24.0	18.2	2.1	15.1	27.8	11.7
Vermelho	20.0	23.5	27.3	15.5	20.9	37.2	13.0

Gráfico dos tamanhos dos brotos

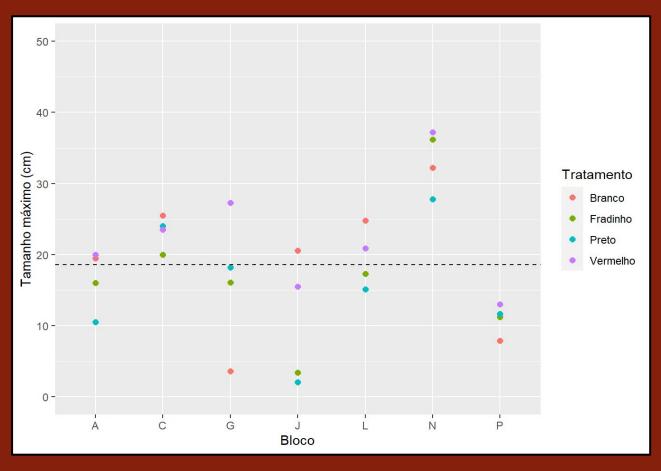
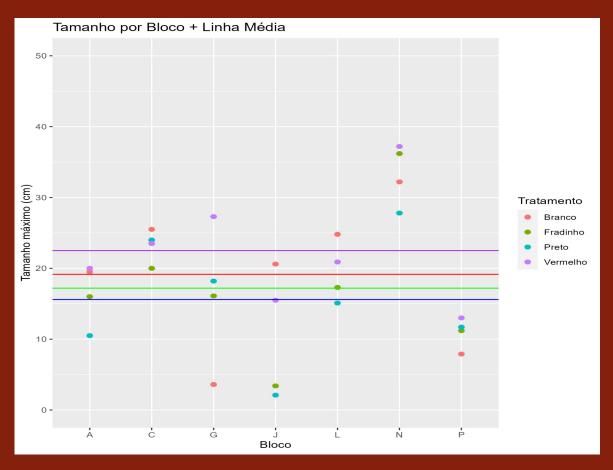


Gráfico dos tamanhos dos brotos e Linha Média



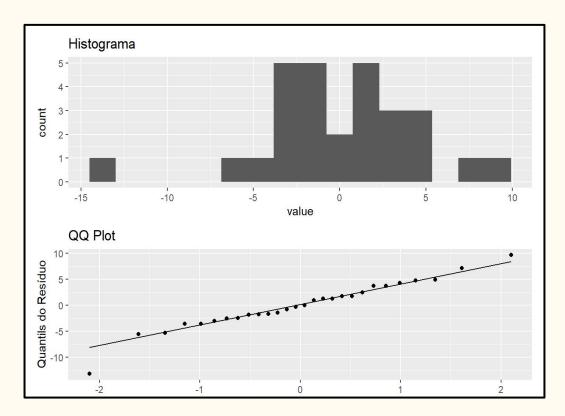
ANOVA

```
Analysis of Variance Table
         DF SS MS Fc Pr>Fc
Treatament 3 183.95 61.318 2.0173 0.147552
Block 6 1502.01 250.335 8.2358 0.000219
Residuals 18 547.13 30.396
Total 27 2233.09
CV = 29.62 \%
```

Análise de Resíduos

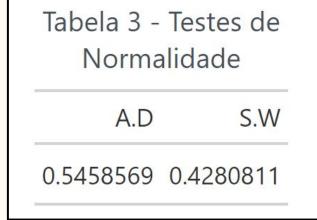
- Normalidade
- Independentes
- Homocedásticos

Normalidade

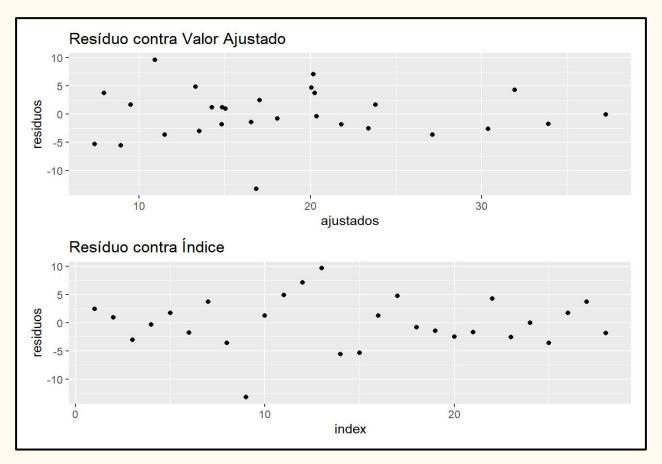


Hipótese nula: Os resíduos seguem uma distribuição normal.

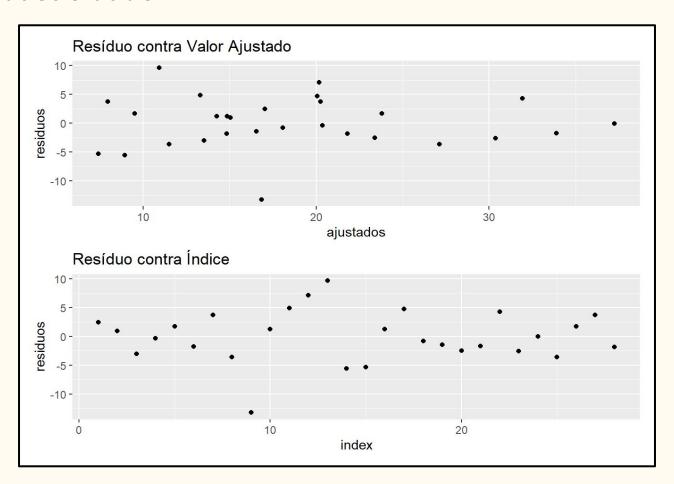
Hipótese alternativa: Os resíduos não seguem uma distribuição normal.



Independência



Homocedasticidade



Homocedasticidade

Hipótese nula: Os resíduos são

homocedásticos.

Hipótese alternativa: Os resíduos

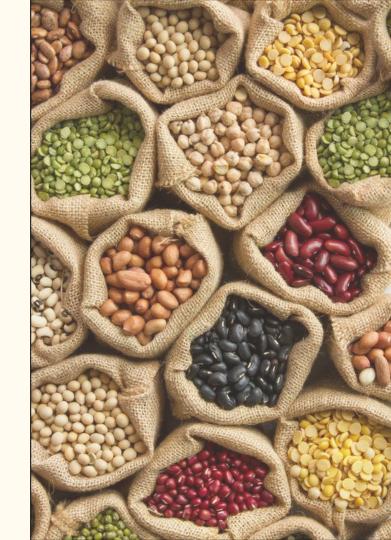
não são homocedásticos.

Bartlett test of homogeneity of variances

data: anova_table\$residuals by df\$trat
Bartlett's K-squared = 5.3191, df = 3, p-value = 0.1499

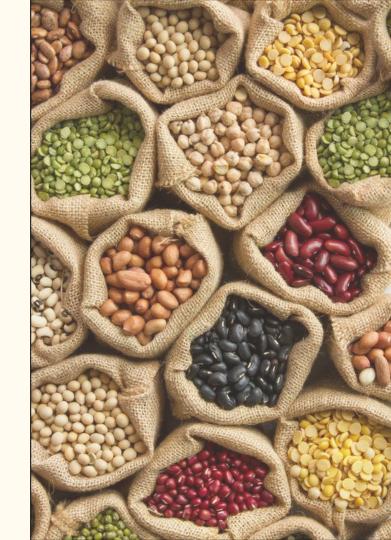
Conclusão

- Modelo utilizado foi validado via análise de resíduos;
- Teste F não rejeitou a hipótese de igualdade dos feijões;
- O efeito de bloco foi significativo;
- Os 3 princípios da experimentação foram atendidos: aleatorização, repetição e controle local.



Interpretação

- Não se pode afirmar que há diferença significativa na produtividade entre as variedades de feijão testadas;
- Os alunos interferem de maneira distinta no crescimento das sementes observadas;
- Em estudos futuros que utilizam a variável de tamanho máximo do broto como alguma variável de interesse, a escolha do feijão pode se basear em outros fatores como o preço e sua disponibilidade na região.



Bibliografia

- Montgomery, D.C. Design and analysis of experiments.
 6aed., John Wiley: New York, 1978.
- Barbin, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agronômicos. Editora Midas: Araponga, PR, 2003.
- Vieira, S. Estatística Experimental. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- Coelho, A. Notas de Aula Planejamentos de Experimentos.
 Universidade Federal de Juiz de Fora, 2023